

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



PERFIL DAS GESTANTES USUÁRIAS DO SUS NO MUNICÍPIO DE CANOAS – RS

BOHN*, B.; RUIZ, L.F.; VARGAS, F.F.; MOURA, F.R.R.
ULBRA – Campus Canoas/RS – Curso de Odontologia

Introdução

Em um estudo realizado no Brasil utilizando o Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento – SispreNatal (<http://sisprenatal.datasus.gov.br/SISPRENATAL/index.php>), implantado no ano 2000 apontou como perfil das gestantes no Brasil as seguintes variáveis: média de idade de 25 anos sendo 18% adolescentes e 10% com 35 anos ou mais, a maioria referiu cor da pele parda, metade das entrevistadas tinham ensino fundamental, mais de 80% referiram viver com companheiro, 75% das entrevistadas iniciaram o pré-natal antes da 16ª semana e 73% realizaram no mínimo seis consultas de pré-natal conforme o recomendado pelo Ministério da Saúde (Viellas *et al.*, 2014). Conhecer o perfil das gestantes usuárias do SUS é fundamental para que os gestores possam planejar, implementar, avaliar e replanejar políticas públicas de saúde materno infantil.

Objetivo

O objetivo do estudo é descrever o perfil de gestantes usuárias do SUS do município de Canoas – RS.

Metodologia

-Delineamento do estudo e cálculo da amostra: o estudo foi do tipo descritivo. O cálculo da amostra foi realizado utilizando o Programa openepi (www.openepi.com) e a prevalência da cobertura de consultas odontológicas durante o pré-natal de 83% (Corchuelo-Ojeda; Peres 2014) sendo a amostra necessária para o estudo de 300 gestantes.

-Para a realização do estudo: foram realizadas entrevistas face a face utilizando uma ficha de coleta de dados englobando as seguintes dimensões: territorialização, socioeconômica, processo de trabalho na UBS, referentes à satisfação da gestante com o serviço oferecido na UBS, onde participaram 81 gestantes (com 36 semanas de gestação ou mais) e 221 puérperas (de 24 a 48 horas após o nascimento do bebê), totalizando 302 entrevistadas. As entrevistas foram realizadas na maternidade do Hospital Universitário do município de Canoas – RS

-Análise Estatística: Após a coleta de dados foi elaborado um banco de dados no SOFTWARE SPSS 20.0 para realizar a análise descritiva.

-Aspectos Éticos: o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da ULBRA (Protocolo: 1.340.629) e previamente as entrevistas as participantes assinavam o termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo faz parte de um estudo maior e para este trabalho serão consideradas as variáveis: socioeconômicas e relacionadas à gestação.

Resultados

Tabela 1: Análise descritiva das variáveis socioeconômicas.

Variáveis	N	%
Total	302	100%
Sociodemográficas		
Cor da pele		
Preta	49	16,2
Parda	49	16,2
Branca	204	67,5
Idade		
14-25	174	57,6
26-47	128	42,4
Escolaridade		
Até 8 anos	106	35,1
+de 8 anos	196	64,9
Renda		
< 1SM	114	37,7
1 a 2SM	171	56,6
+ 2SM	17	5,6
Estado Civil		
Solteira/ divorciada	246	81,5
Casada/unidade	56	18,5

Tabela 2: Análise descritiva das variáveis relacionadas à gestação.

Variáveis	N	%
Total	302	100%
Relacionadas à gestação		
Gestação planejada		
Não	166	55,0
Sim	136	45,0
Usava algum método anticoncepcional		
Não	108	35,8
Sim	194	64,2
Trimestre em que iniciou o pré-natal		
3º trimestre	16	5,3
2º trimestre	67	22,2
1º trimestre	219	72,5
Paridade		
Primípara	99	32,8
Múltipara	203	67,2
Profissional que consultou na maioria das vezes durante o pré-natal		
Médico	223	73,8
Enfermeira	52	17,2
Ambos	27	8,9

No presente estudo verifica-se que a maioria das gestantes declararam ter cor da pele branca e ter mais de 8 anos de estudo onde difere do estudo de Viella *et al.*, 2014 e de forma similar ao estudo já citado iniciaram as consultas de pré-natal antes da 16ª semana da gestação. Este início do pré-natal durante o primeiro trimestre irá contribuir para prevenir e/ou tratar doenças que podem acometer as gestantes, como exemplo clássico o diabetes gestacional. Além disso, o pré-natal deve incluir cuidados odontológicos (Reis *et al.*, 2010) que contribuirão com a saúde materno-infantil.

Conclusão

Conclui-se que a maioria das gestantes eram da cor da pele branca, jovens na faixa etária de 14 a 25 anos, com mais de 8 anos de estudo, de baixa renda, solteiras, iniciaram o pré-natal durante o primeiro trimestre, eram múltiparas e realizaram a maioria das consultas com o médico.

Referências bibliográficas

- Andreucci, C., J. Cecatti, *et al.* SispreNatal como instrumento de avaliação da qualidade da assistência à gestante. Rev Saúde Pública, v.45, n.5, p.854-63. 2011.
- Reis, D., D. Pitta, *et al.* Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Ciência & Saúde Coletiva, v.15, n.1, p.269-276. 2010.
- Viellas, E. F., R. M. Domingues, *et al.* Prenatal care in Brazil. Cad Saude Publica, v.30 Suppl 1, Aug, p.S1-15. 2014.

bohnbruna98@gmail.com